

Zélia diz que futuro vai julgar medidas

A mulher-forte do governo Collor diz que o plano foi mais do que o confisco, mas admite: "Esgotei minha dose de erros"

De Nova Iorque, onde trabalha como consultora, a ministra da Economia do governo Collor, Zélia Cardoso de Mello, destacou, por e-mail, as falhas e qualidades do plano que ajudou a elaborar. Para ela, o tempo mostrará que o Plano foi mais do que o confisco da poupança.

Perguntada sobre os motivos do plano não der certo, Zélia é categórica: "Mas deu certo. Do ponto de vista estrutural, o objetivo era mudar o modelo econômico, e isso foi feito. Do ponto de vista conjuntural, um dos objetivos era evitar a hiperinflação, o que também foi feito. Infelizmente, as pessoas esquecem que a inflação era superior a 80% ao mês".

Para ela, a avaliação dos historiadores do futuro generosa com a equipe que comandou. "Só o tempo dirá. A reforma monetária

era indispensável. Situações dramáticas requerem medidas dramáticas", afirmou na sua resposta.

Apesar de sua avaliação, Zélia garante que não volta à vida pública. "Parafraseando um grande amigo meu, já esgotei minha dose de erros."

Outro expoente do Plano Collor, o então presidente do Banco Central Ibrahim Eris, hoje evita falar sobre o assunto. Ele presta assessoria econômica para empresas por meio da Eris Consultores e Associados, com sede em São Paulo.

Outro que teve papel decisivo no programa de Collor foi o economista Antonio Kandir, que ocupou a Secretaria de Política Econômica. Depois do governo, Kandir passou duas vezes pelo Congresso como deputado federal por São Paulo.

Ele deu seu nome para uma lei



Arquivo/AT

Zélia: reforma indispensável

promulgada em 1997 que isenta de IPI e ICMS a exportação de produtos primários e semi-elaborados. Ela também garante uma compensação aos estados pela isenção do ICMS.

ANIVERSÁRIO DO CONFISCO

CONTEXTO

80%

inflação em 1989 (medida pelo IPCA)

O PLANO

- Elaboração: Zélia Cardoso de Mello, ministra da Economia
- Objetivo: Superar a crise econômica do país, principalmente reduzindo a inflação

MEASAS

- Mudança na moeda brasileira, de Cruzado Novo para Cruzado
- Orçamento por 10 meses dos saldos das contas correntes, cadernetas de poupança e investimentos superiores a 10% do GNP (1989: 1.300)
- Tabelamento inicial dos preços praticados pelo mercado
- Pré-fixação dos salários e, depois, permissão para negociação entre patrões e empregados
- Aumento de impostos e tarifas
- Criação de novos tributos e suspensão de incentivos fiscais
- Controle de recursos públicos e estrangulamento do Estado
- Privatização de empresas estatais
- Abrertura do mercado brasileiro para investidores internacionais, com a redução das alíquotas de importação

CONSEQUÊNCIAS

- Necessidade econômica
- Aumento das taxas de desemprego
- Redução da jornada de trabalho dos funcionários
- Queda no PIB, de US\$ 453 bilhões em 1989 para US\$ 433 bilhões em 1990
- Crise do álcool
- Queda imediata na inflação (de 80% em março para 15,5% em abril), mas o índice volta a subir e chega a 20% em setembro

AÇÕES NA JUSTIÇA

Em 1990, o Supremo Tribunal Federal dirigiu o caso aos juizes de primeira instância, que liberaram o dinheiro do confisco, para quem entrava na justiça. À época, a OAB, por precaução, não entrou em ações coletivas, pois o risco de perdê-las era grande, mas depois as ações coletivas passaram a figurar na Justiça. Após 15 anos, o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC) aguarda o resultado de uma ação coletiva que questiona o índice de revisão da poupança. A diferença calculada é de 40%.

PLANO COLLOR 2

Foi lançado em 31/1/1991 para tentar controlar os efeitos negativos provocados pelo Plano Collor. Suas principais medidas foram adotar a política de juros altos e o congelamento de salários e preços. Para incentivar a indústria, o plano reduziu as tarifas de importação, o que ajudou as empresas nacionais a investirem na melhoria da qualidade de seus produtos.



Compre o seu Vivo Pós na

€ **GANHE**

uma Mini
Câmera
Digital



Mini Câmera
Digital

- 50 Fotos
- Webcam
- Câmera de vídeo (grava até 20 seg. de imagem)
- Cabo USB
- Cd de Instalação
- Capa protetora



Nokia 6585

Viva -voz integrado
Display colorido
Infravermelho
Vivo Zap
Vivo Downloads

Vivo Pós
6x
SEM JUROS
à vista
499,00

vivo

PROMOÇÃO

vivo 15
SuperTarifa

para falar com
qualquer Vivo no Brasil.

Compre ou troque
seu Vivo e pague
R\$ 0,15/min
+ tributos, durante 3 meses,
usando o 15
da Telefônica.

Ainda ganhe:
300 vivo TORPEDO SMS
+
300 vivo FOTO TORPEDO
durante 30 dias.

**PACOTE DE
MINUTOS
VIVO PÓS**
R\$ 29,90/mês.

Tele 25 minutos
em ligações locais.

Consulte o Regulamento. * Preço dos aparelhos e condição de pagamento válidos até 14/03/2005 (enquanto durarem os estoques) para o celular CDMA deste anúncio. ** Promoção válida para ativações ou trocas de aparelho CDMA, de 06/03 a 10/04/2005, nos planos e pacotes participantes, no Estado Rio de Janeiro. Preço Promocional de R\$0,15 + tributos (totalizando, no Estado do Espírito Santo o valor de R\$0,2102/min) aplicável por 3 meses para ligações locais e de longa distância nacional utilizando-se o 15 como Código de Seleção de Operadora, do Vivo participante desta Promoção para outro Vivo, exclusivamente. No Vivo Pós, o valor será aplicado como excedente (após a "franquia") e no Vivo Pré está condicionado a recarga mínima mensal de R\$20,00, a cada 30 dias. No Vivo Pré, o cliente deve fazer uma recarga mínima de R\$20,00 em até 30 dias após a alta ou troca, para usar os benefícios. Os Torpedos SMS são válidos para qualquer celular e os Foto Torpedos apenas de Vivo para Vivo, ambos com duração de 30 dias. Para mais informações sobre a Promoção e as condições de uso dos serviços, consulte o Regulamento no site www.vivo.com.br, nas Lojas e Revendedores Vivo. *** Pacote de Minutos Vivo Pós R\$29,90 válido de 29/11/2004 a 31/03/2005, apenas para compra de aparelho, seja para nova habilitação ou troca. Pacote de minutos R\$ 29,90 com 25 minutos para qualquer tipo de ligação local. Para mais informações sobre vantagens na troca de seu Vivo, consulte o regulamento Vivo Troca.

visite
nossas lojas
Sipolatti 1

Vitória

São Pedro
Vila Rubim
Goiabeiras
Jerônimo Monteiro
Shopping Vitória

**Vila
Velha**

Paul
Centro
Santa Mônica

Cariacica

Bela Aurora
Campo Grande
Itacibá

Serra

Carapina
Laranjeiras
Serra Sede

**Marechal
Florianópolis**

Aracruz

**Breve
Colatina**

DISK SIPOLATTI

3136-2100
DISK MARECHAL
(27) 3288-1230
DISK ARACRUZ
3256-0560 / 0570